

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

VENENO EM PAPEL DE PRESENTE

A imprensa do Rio noticiou missa encomendada pela União Democrática Ruralista (UDR) em Bagé, Rio Grande do Sul. Missa corporativa em ação de graças, pelas vitórias legislativas que os proprietários rurais brasileiros estão conquistando, na formulação da nova Constituinte. Está cada vez mais distante o perigo de haver uma reforma agrária no Brasil, por isso vamos dar graças a Deus! E a missa foi marcada, com muita badalação e muito convite. A manutenção da iniquidade rural brasileira merece uma missa, Deus seja louvado pela ordem social, cuja conservação está garantida!

Mas a missa dos latifundiários foi proibida pelo bispo da cidade. O bispo alega que a Igreja não pode officiar ato litúrgico na intenção de assunto tão polêmico, que está dividindo a população, como é a questão da reforma agrária. Não pode compactuar com questões nas quais os interesses de uns se sobrepõem aos interesses dos outros, gerando conflitos e divisões. Em nome da mesma religião, com o nome do mesmo Deus na boca, os proprietários rurais alegaram que sua intenção era rezar para "manter o Brasil um país cristão extremado" e repudiaram os "padres vermelhos que, do menos que cuidam, é da religião".

Aqui entre nós, estes dias, sucederam fatos semelhantes. No auge da badalação da violência na Baixada Fluminense, cristãos, isto é, adeptos declarados de Jesus Cristo, se proclamaram calorosamente a favor de matanças. Pessoas batizadas em nome de Jesus Cristo, montadas no primarismo do "bandido tem que morrer", mais uma vez falaram defendendo irracionalmente a eliminação animal de seres humanos. Membros de igrejas cristãs acusaram novamente autoridades eclesiais, pichando-as de comunistas e perturbadoras da ordem, porque apontam a imoralidade dos assassinatos e declaram o que as comunidades da Baixada todas sabem: o povo tem tanto medo da polícia como dos marginais.

LINHAS PASTORAIS

POVO ESCOLHIDO

• Graças à vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, todos os Povos são Povos escolhidos ou, como Igreja, o Povo escolhido de Deus. Em Jesus Cristo explorem os limites de Israel, de tal modo que o novo Israel, segundo Jesus, avança até os confins do mundo. Em Jesus Cristo todos os Povos são Povo de Deus.

• Se perguntarmos o que é que faz um Povo ser Povo, descobriremos que não é em si mesmas a língua, a raça, o governo, a história, as tradições, etc., mas antes de tudo a consciência, clara ou confusa, de ser Povo, aquilo faz o Povo ser e agir como Povo.

• Todos os Povos em Jesus Cristo são Povo de Deus e por isto são Igreja, atual ou potencial. Dos Povos que são Igreja potencial a atividade missionária da Igreja procura tornar Povo de Deus atual. E dentro da própria instituição da Igreja cabe aos cristãos engajados conservar viva e aprofundada

Por outro lado, foram espalhados, nas ruas de Nova Iguaçu, manifestos assinados por autoridades evangélicas, hipotecando apoio público, em nome de suas igrejas e religiões, ao Prefeito municipal, cuja administração está sendo permanentemente denunciada pela imprensa e pelo povo. É o nome de Deus servindo para tudo: em nome da religião, latifundiários mandam celebrar missa contra a reforma agrária; em nome da religião, o bispo manda suspender a celebração daquela missa; em nome da religião, o povo de Nova Iguaçu se une e se mobiliza pela moralização da prefeitura; em nome da religião, os pastores dão seu apoio religioso ao prefeito; em nome da religião, são pichados aqueles que ousam tomar atitudes proféticas.

Fomos milenarmente domesticados para identificar religião com realidades sagradas, distantes das impurezas terrenas. Saia dessa, porque Você foi enganado! Descubramos juntos como os poderosos de todas as épocas atrelaram Deus às suas presas de guerra, a fim de usá-lo como a melhor das garantias contra o direito de avanço dos por eles destituídos. O encaminhamento sócio-histórico da fenomenologia religiosa tem sido uma das dimensões mais nefastas do existir humano, carregadas de desrespeitos e sectarismos, de sangue e de fogueiras. Não deixa de ser coerente: a corrupção do melhor é a pior de todas; a corrupção da religião é a mais funesta de todas as corrupções.

Religião corrompida: trilha alternativo dos fracassos para as inseguranças da vida; busca egoísta de gratificação interior; impulso irracional de equilíbrio na inércia do grupo; inconclusão da infantilização espiritual, na atitude de só querer receber, de só querer para si; sacralização blasfema da ordem indesejada por Aquele que nos criou a todos iguais e irmãos, com a mesma fome, o mesmo estômago e a mesma vontade e o mesmo direito de comer. Religião, invólucro atraente de conteúdos nem sempre divinos. (F.L.T.)

a consciência de ser Igreja-Povo de Deus e de acordar, através das diversas atividades pastorais, todos os cristãos-católicos para crescerem na consciência de ser também Igreja-Povo de Deus.

• Olhando o nosso Povo brasileiro, como é hoje realmente: quase cem por cento são batizados, a grande maioria na Igreja Católica, uma respeitável minoria nas diversas Igrejas protestantes ou noutras Igrejas Cristãs.

• Quer dizer: no Povo brasileiro está em realização o Povo de Deus, não apenas enquanto intenção do Amor do Pai, mas já como fruto da salvação trazida por Jesus Cristo, já que é um Povo de batizados.

• Podemos assim identificar, até certo ponto, o conceito de Povo brasileiro, no sentido político, sociológico, etc. com o conceito de Povo de Deus. A ponto de ser lícito falar: o Povo brasileiro é também Povo de Deus, como qualquer outro Povo do mundo. Não apenas enquanto é objeto do Amor de Deus mas já pelo fato de ser um Povo, em sua imensa maioria, de cristãos batizados na morte e na ressurreição de Jesus (cf. Rm 6,3-5).

IMAGEM DO VÃO DESESPERO

1. Quem me dirá o paradeiro do meu menino? quem viu na rua, num hospital, num cemitério o meu Jefinho? ninguém o viu nem descobriu em qualquer canto? São aventuras de anjinhos puros que inda procuram o paraíso celestial onde nasceram. São olhos puros, descobridores, que se aventuram, sem qualquer medo e sem receio. Têm a certeza inconsciente do amor sublime que lhes garante tranquilidade e segurança. Escutam a voz que diz sorrindo: vem, meu menino, te mostrarei as maravilhas com que sonhaste.

2. Quem viu meu Jéferson? Tem seis aninhos. Moro num quarto, com ele apenas. Sou faxineira. Trabalho duro. Ele frequenta a escola perto. Nem aplicado nem preguiçoso. Às vezes tenho de reclamar pra ele estudar. Meu filho, estude, pra tu ser gente. Ele se zanga e faz que estuda. Aí eu saio pra faxinar, e pra ganhar o pão sofrido. Quando voltei, não encontrei o meu Jefinho. Vejam se encontram o meu filhinho: está vestido de short branco, com listas pretas, camisa e tênis de cor cinzenta. Quem viu meu filho?

3. Ele saiu com dois garotos da mesma idade. O meu Jefinho nunca fez isto. Agora fez. Alguém ouviu eles dizendo: vamos embora, vamos pro circo lá na cidade. Tem seis aninhos e adora circo, adora parque, adora carro. Gente, quem viu o meu menino? É muito fácil achar meu filho. Sabem por quê? Tem cicatriz na face esquerda. E tem cabelos e olhos castanhos. Quem viu Jefinho? Quem dá notícia do meu filhinho? Eu não consigo dormir, comer. Findou pra mim todo o sentido de resistir e de viver. (A.H.)

• A sorte do Povo brasileiro, como tal, é a sorte do Povo de Deus que está no Brasil. O Povo de Deus que está no Brasil é a Igreja que está no Brasil. Daí por que podemos e devemos dizer: o sofrimento que esmaga o nosso Povo é, necessariamente, o sofrimento que esmaga a Igreja.

• Por isto mesmo todo o nosso esforço pastoral deve levar-nos não a uma missão para fora, não a uma extrapolação do que é o papel da Igreja, mas ao desempenho do papel da Igreja, para dentro, para poder dar a este Povo brasileiro (Povo de batizados, necessariamente um Povo sacerdotal, um Povo messiânico, um Povo da aliança), a consciência de sua dignidade e, a partir daí, do seu dever de procurar a libertação integral que o leve a viver melhores dias.

• Igreja é Povo de Deus, Igreja na situação concreta do Brasil é Povo brasileiro. Nisto não há nenhuma pretensão de dominar os que não são cristãos ou porque não foram batizados ou porque deixaram o Cristianismo, nem tampouco a pretensão de fazer católicos os muitos cristãos que não são católicos. (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; * = Indica Cânticos: Missa "CREIO NA VIDA" — Ir. Mária Kolling, Ed. Paulinas.

que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. "Vou-lhes preparar no Céu um bom lugar: Na casa paterna tenho muitas moradas. Creiam, pois, em Mim, eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar".

Nós cremos, sim, em Ti, Jesus! Serás, enfim, a nossa Luz!

2. "Sim, eu voltarei, e então recolherei o amor, a acolhida que me deram em vida. Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou, e por Mim amou".

3. "Mas seria em vão o céu imaginar, pois nada no mundo é assim tão profundo. Quando Ele chegar e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão".

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém!

S. Irmãos, resplandecente é a sabedoria: os que a amam descobrem-na facilmente e os que a procuram encontram-na!"

P. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, que faz ter tudo como Deus quis. E assim faremos, da Eucaristia, o grande meio de ser feliz.

S. "A sabedoria vai à procura dos que são dignos dela. Ela lhes aparece nos caminhos, cheia de benevolência, e vai ao encontro deles em todos os seus pensamentos.

P. Nós te louvamos, Senhor, pelo dom da Sabedoria!

S. O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da Glória, vos conceda o espírito de sabedoria e revelação para o conhecerdes profundamente.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. A verdadeira sabedoria vem de Deus. Ela se senta à nossa porta à espera de que corramos ao seu encontro. Nem sempre ficamos acordados, esperando que ela venha. Buscamos riquezas e prestígio, poder e dinheiro. Quase nunca buscamos sabedoria para distinguir o bem do mal. Preferimos acreditar que o homem se salva por seus próprios méritos, em vez de professar a fé de que só Cristo salva. Vivemos cochilando e dormindo, enquanto a violência, a injustiça, a pobreza, o desemprego aumentam. Quase nunca estamos vigilantes, à espera do Senhor, que nos virá cobrar fidelidade e compromisso com a causa do Reino.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, sabedoria é reconhecer que somos pecadores. Peçamos perdão, a fim de preparar-nos para o encontro com Cristo e os irmãos. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, que nos chamastes a participar nesta celebração que nos reconcilia convosco e com os irmãos, tende piedade de nós.

P. Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Cristo, que nos chamastes a participar na vossa comunidade de amor, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos chamastes a participar no vosso plano de amor misericordioso, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém!

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,

P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Deus de poder e misericórdia, ajudai-nos a vencer os obstáculos que nos afastam de vosso projeto e de vossos planos. Ficaremos, assim, disponíveis para nos dedicar ao vosso serviço, servindo aos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Quem está disposto a ver e entender a vida e os acontecimentos como Deus vê, recebe a sabedoria como graça e dom.

L. Leitura do Livro da Sabedoria (6, 12-16). — "A sabedoria é brilhante e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madrugada não se cansa, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é bom senso perfeito; e quem por causa dela ficar acordado, em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem: cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 SALMO DE MEDITAÇÃO

(Sl 62)

C. Nossa alma, nosso ser, nosso corpo e nosso pensamento têm sede do Deus vivo. Cantemos nosso desejo de encontrar a sabedoria: Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

Sl. 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minha alma tem sede de vós, / como terra sedenta e sem água! / Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder.

2. Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, assim, vos louvar pela vida / elevar para vós minhas mãos! / A minha alma será saciada / como em grande banquete de festa.

3. Cantará a alegria em meus lábios, / ao cantar para vós meu louvor. / Penso em vós no meu leito, de noite, / nas vigílias suspiro por vós! / Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto!

9 SEGUNDA LEITURA

C. A morte é o grande encontro com o Senhor da Vida: "O homem não vive para morrer. Morre para ressuscitar".

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Tessalonicenses (4, 13-18). — "Irmãos: Não queremos que vocês ignorem o que se refere aos mortos, para não ficarem tristes como os outros, que não têm esperança. Se Jesus morreu e ressuscitou — e é esta nossa fé — assim também Deus levará, por Jesus e com Jesus, aqueles que morreram. Isto lhes declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que ainda estivermos vivos na ocasião da vinda do Senhor, não levaremos vantagem com relação aos que morreram. Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida nós, os que estivermos ainda vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. Consolem-se, pois, uns aos outros com estas palavras". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. "Sou a Vida e a Verdade! Quem crê em Mim ressuscitará... E, feliz na eternidade, para sempre viverá!"

Aleluia! Aleluia! Louvor e glória a Ti, Senhor!

2. Creio em Ti, Senhor da Vida! És minha Luz e Salvação! Porque a morte foi vencida, estes meus olhos Te verão!

11 EVANGELHO

C. Viver como quem sabe que está caminhando ao encontro do Senhor, eis a verdadeira sabedoria. Isto exige vigilância e serviço; compromisso com o Reino e as causas do povo.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (25,1-13).


P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus contou esta parábola aos seus discípulos: "O Reino do Céu pode ser comparado a dez virgens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo.

Cinco delas eram sem juízo, e as outras cinco eram prudentes. Aquelas sem juízo pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. As prudentes, porém, levaram vasilhas com óleo, junto com as lâmpadas. O noivo estava demorando e todas elas acabaram cochilando e dormindo. No meio da noite ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Saíam ao seu encontro!' Então as dez virgens se levantaram e prepararam as lâmpadas. As que eram sem juízo disseram às prudentes: 'Dêem um pouco de óleo para nós, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. As prudentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode faltar para nós e vocês. É melhor vocês irem à venda comprar'. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. Por fim, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Abra a porta para nós!' Ele, porém, respondeu: 'Em verdade, eu lhes digo: Não as conheço!' Portanto, **fiquem vigiando, pois vocês não sabem qual será o dia, nem a hora**". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

* 12 PREGAÇÃO — PARTILHA

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. **Amém.**

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, Salomão não pediu riqueza, poder e longa vida, mas sabedoria para distinguir o bem do mal. Peçamos ao Senhor que nos ajude a reconhecer que Jesus é nosso Salvador.

L1. *Dá-nos, Senhor, a verdadeira sabedoria, para que sejamos Igreja que vive o Evangelho no lar, no bairro, na escola, no trabalho e em toda parte:*

P. *Dá-nos, Senhor, este dom e esta luz!*

L2. *Dá-nos, Senhor, sabedoria, para que nossas celebrações nos levem a viver a justiça e a fraternidade.*


L3. *Dá-nos, Senhor, sabedoria, para que te conheçamos e amemos cada vez mais, presente também em nossos irmãos.*

L4. *Dá-nos, Senhor, sabedoria, para sermos solidários à dor das famílias que sofrem a morte de pessoas queridas. A certeza da ressurreição seja para elas força e consolação. (Outras intenções da comunidade...).*

S. Senhor, alimenta com tua graça e tua força nossa coragem. Dá-nos sabedoria e a certeza de que ela se antecipa a todos aqueles que a desejam. Por Cristo nosso Senhor. **P. Amém!**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS


 **Que sabedoria é esta que vem do meu povo? É o Espírito Santo agindo de novo!**

1. *Quem te ensinou, povo meu, a repartir entre irmãos o teu pão, os teus dons, teu coração? Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus buscarás pro ódio não poder nascer?*

2. *Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê, e julgará o que procuras esconder? Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé, para sentir Deus que sempre esteve em ti?*

3. *Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás reflexões para tudo sob o sol? Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar condições pra uma vida já melhor?*

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.*

S. Lançai, ó Deus, sobre nosso sacrifício, um olhar de perdão e de paz. Celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém!**

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(*Préfacio próprio. No fim*):


P. (canta): Santo, Santo, Santo...

(*A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração*):

S. Eis o mistério da fé.

P. *Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.*

18 CANTO DA COMUNHÃO

 1. *A nossa vida a um sopro é semelhante. E nós passamos como o tempo, num instante; pois são mil anos, para Deus, como um dia; como a vigília de uma noite que se foi.*

Só Tu, meu Deus, me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor! Só Tu, meu Deus, me dás o Pão da vida nova em Teu amor!


2. *Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.*

3. *Que Teu Espírito nos dê sabedoria, pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, e exultará de alegria o coração.*

4. *Já aqui na terra Tu revelas tua bondade, a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão da Tua luz.*

5. *Hei de cantar Tua bondade eternamente; me confiar à Tua graça tão somente. Só Tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já me entrego inteiro em Tuas mãos.*

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência. Fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis no Espírito Santo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém!**

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(*Após as comunicações de interesse para a comunidade*):

C. *Ninguém de nós gostaria de chegar atrasado ao encontro mais importante de nossa vida. Nenhum de nós gostaria de ficar excluído da festa e escutar as palavras duras do Senhor: "Não os conheço!" Estejamos vigilantes. Guardemos a lâmpada da fé bem acesa, com a reserva do óleo do amor, que nos faz enxergar e acolher o Cristo que vem ao nosso encontro, todo dia, no irmão sofredor. Encontra-se com Cristo quem se encontra com o irmão.*

21 BÊNÇÃO FINAL

S. Irmãos, o Senhor e sua Sabedoria estejam convosco.

P. *Ele está no meio de nós!*

S. Eis que o Senhor nos envia. Vigilantes esperemos pela sua vinda.

P. *Vem, Senhor! Vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar!*

S. Com nossas lâmpadas acesas, caminhemos ao encontro dos irmãos.

P. *Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser. Eu creio em Ti, que crês em mim, e à Tua luz verei a luz!*

S. Irmãos, a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. **Amém!**

S. Vamos em paz e o Senhor, que nos dá sabedoria, nos acompanhe agora e para sempre.

P. **Amém!**

22 CANTO DE SAÍDA

Nem a vida nem a morte vão nos separar de Deus! Mais que a vida, mais que a morte, é o eterno Amor de Deus!

1. *É feliz quem ao céu já foi chamado: sua vida está nas mãos do Pai.*

2. *Nós também, peregrinos neste mundo, caminhamos alegres para Deus.*

3. *Fica firme! Sê forte! Tem coragem! Tu verás a bondade do Senhor!*

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Jo 2,13-22 (*Dedicação da Basílica do Latrão*). / 3ª-feira: Sb 2,23-3,9; Lc 17,7-10 (*S. Leão Magno*). / 4ª-feira: Sb 6,1-11; Lc 17,11-19 (*S. Martinho de Tours*). / 5ª-feira: Sb 7,22-8,1; Lc 17,20-25 (*S. Josafá*). / 6ª-feira: Sb 13,1-9; Lc 17,26-37. / Sábado: Sb 18,14-16; 19,6-9; Lc 18,1-8. / Domingo: Pr 31,10-13.19-20.30-31; 1Ts 5,1-6; Mt 25,14-30.

A VIGÍLIA José Pedro de Alcântara

Pode vir às 10 da noite ou ao cantar do galo. Quem o sabe? Importa estar acordado, lâmpada acesa, pronto como quem está para partir. Esta vigília exige um permanente estado de alerta. Mas não é só isto. É preciso distinguir os sons e as luzes. Batem à porta, pode ser o vento; uma luz se move na escuridão, pode ser o oleiro que volta à sua casa.

Esperamos sempre o melhor, enquanto vigiamos. Mas pode vir o pior. Em vez do noivo, pode vir o ladrão; em vez da florada da plantação pode vir a chuva de pedras. Mas se enfrentamos a vigília é que no fundo sabemos que o amor chegará, que a semente não falhará, que tudo terminará em festa. Caso contrário, dormiríamos o sono mais

profundo para não ver o rosto da desgraça em sua chegada ou para não sentirmos o travo da decepção.

Estamos parados e esperamos. Em vigília não fazemos grandes projetos. Tudo é provisório. Para que pensar no futuro? Daqui a pouco pode chegar quem espero. Terei de partir. A vigília torna-se um estado de intensa expectativa interior, mas de aparente imobilidade externa. Tudo que fazemos tem um caráter imediato e provisório. A longo prazo só há a partida.

Mas muitos dormem. Outros não agüentam o provisório. Cansam-se de esperar e partem para seus próprios projetos. Constroem celeiros, buscam novos amores, aceitam e interpretam os sinais de acordo com seus in-

teresses. Insensatos, mal sabem que o noivo chegará dentro de meia hora e que, de madrugada, o Senhor lhes pedirá conta de sua vida.

Na vigília ficamos concentrados na figura de quem vem. Como estará? Como é seu rosto? Que me dirá? Que lhe direi? Que pensará de mim? Como vou recebê-lo? Toda a atenção do vigilante está sobre o bem-amado que virá. E neste desejo de vê-lo, imaginá-lo, fala com ele, revela-lhe segredos, faz-lhe confidências. Nutre-o em silêncio, acalenta-lhe a presença. E ele antecipa-se e vem para matar desejos e afogar saudades. E a porta se fecha para a festa começar. Bem-aventurados os que o Senhor encontrar vigilantes quando chegar!

EM TORNO DA LITURGIA

GRAÇAS A DEUS! Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Na próxima edição do Missal Romano a resposta no fim da Missa será *Graças a Deus!* Não, graças a Deus, que a Missa terminou, mas *Graças a Deus*, que pudemos viver a Missa, que pudemos dar graças a Deus por Cristo; graças a Deus que pudemos renovar a aliança com Deus; graças a Deus que pudemos receber seu Filho em alimento para prosseguir na caminhada.

E agora, no fim da celebração, dizemos mais uma vez *Graças a Deus!* Vamos desfazer esta assembléia eucarística, mas prolongaremos a ação de graças vivida na Missa em nossa vida. Vamos dar graças a Deus, transformar toda a nossa vida numa ação de graças a Deus e ao próximo.

Como? Vivendo a nossa vocação e missão batismais. Existe um movimento da Missa como ação de graças para a vida e da vida para a Missa.

Quando termina a celebração recebemos uma missão. A missão de fazer de toda a vida uma ação de graças. Vivendo a vocação batismal de sacerdote e sacerdotiza, de rei e de rainha, de profeta e de profetiza.

Ser sacerdote e sacerdotiza oferecendo todo o trabalho, a dedicação, o serviço a Deus, fazendo com que tudo seja transparente de Deus, vivendo como filhos de Deus, reconhecendo que tudo procede de suas mãos e tudo deve orientar-se para ele. Desta forma todo o ser e o fazer do cristão pode transformar-se em oração, em profunda comunicação com o seu Deus.

Ser rei e rainha, ou senhor e senhora da criação. Fazendo uso das coisas com liberdade, sem a elas escravizar-se. Não só. Experimentando, na esperança, o próprio bem que é Deus, nos bens temporais; participan-

do, enfim, da própria vida de Deus, que é o seu reino; servindo a Deus, na construção da cidade dos homens.

Ser profeta e profetiza. Ser profeta é revelar Deus, é apontar para Deus, é proclamar a Deus. A maneira mais concreta de ser profeta e profetiza é viver o amor, pois assim o cristão está revelando a Deus que é amor e está apontando para ele. Viver o amor nas suas mais diversas expressões: o amor conjugal, o amor familiar, o amor em âmbito social. Cada qual no seu estado de vida, na sua condição e profissão, construindo uma sociedade mais justa e fraterna.

Assim, carregado de boas obras, tendo transformado o seu viver numa ação de graças, o cristão voltará à assembléia eucarística para em Cristo transformar em celebração toda a sua vida e a vida dos seus irmãos.

PARA SER DO POVO, TEM QUE SER DE DEUS Carlos Mesters

A vida do profeta Elias, homem de Deus e homem do povo, denuncia: foi graças ao sistema opressivo dos reis que as portas de Israel se abriram para os falsos deuses, com seus cultos sem compromissos e com seus numerosos profetas, que se encarregavam da propaganda oficial, no meio do povo. Foi por causa deste sistema que, no tempo de Elias, quase todos tinham abandonado a aliança (1Rs 19,10-14). Muitos estavam confusos, sem saber de que lado ficar (1Rs 18,21). Outros já nem questionavam o sistema e obedeciam cegamente às ordens do rei, seja para matar o irmão (1Rs 21,11-14), seja para prender os profetas de Javé, críticos do sistema (2Rs 1,9-11).

Mas havia as sementes de resistência. Debaixo desta situação de opressão, apesar de todas as aparências em contrário, havia os que, fiéis à aliança, resistiam à pressão do ambiente. Abdias, o empregado do rei, contrariou as ordens da rainha e, com risco da própria vida, salvou a vida de 100 profetas, sustentando-se no escondido (1Rs 18,13). A viúva de Sarepta, pobre e estrangei-

ra, continuava fiel ao ideal da partilha e soube dividir com Elias o pouco de pão e de azeite que lhe restava (1Rs 17,13-15). Nabot, o lavrador, continuava fiel à lei que proibia a venda e troca de terras (1Rs 21,3). Havia os grupos dos profetas, companheiros de Elias, que viviam em Betel (2Rs 2,3) e em Jericó (2Rs 2,5). Finalmente, havia ainda sete mil pessoas, que não tinham dobrado o joelho diante dos falsos deuses (1Rs 19,18). Numa palavra, os pobres, os pequenos, os anônimos, os desconhecidos, os profetas, continuavam fiéis à aliança. Calados e escondidos, resistiam à pressão do rei e da rainha. É do meio deles que surge o profeta Elias, para denunciar o que estava errado e revelar novamente o rosto de Deus ao povo. Elias assumiu a defesa dos pequenos e se tornou a grande revelação do Deus vivo. Ele entrou na memória do povo, que nos conservou o seu retrato.

Elias permitiu que Deus tomasse conta de sua vida: a palavra de Deus vinha até ele e o levava a agir (1Rs 17,2-8; 18,1; 19,9-15; 21,17-28); o anjo de Deus o animava e

orientava (1Rs 19,5-7; 2Rs 1,3,15); o Espírito de Deus podia dispor dele e arrebatá-lo a qualquer momento para os serviços mais imprevisíveis (1Rs 17,12; 2Rs 2,16); a mão de Deus vinha sobre ele e o fazia correr mais depressa que o próprio rei (1Rs 18,46). Esta experiência tão profunda de Javé, o Deus do povo, capacita Elias a perceber e a desmascarar a falsa imagem de Deus, divulgada pela religião do rei (1Rs 18,27), e a ser para o povo a revelação do Deus vivo e verdadeiro (1Rs 19,39), a ponto de se falar no "Deus de Elias" (2Rs 2,14). Elias não age por interesse próprio. É o zelo pela causa de Deus que o empurra (1Rs 19,10-14). Tudo o que faz ele o faz em nome de Deus (1Rs 18,36). Para os pobres, Elias é "o homem de Deus que fala as palavras de Deus" (1Rs 17,24), o "homem de fogo, cuja palavra ardia como uma tocha" (Eclo 48,1) e como aquele que deve voltar, no fim dos tempos, para "restabelecer as tribos de Israel" (Eclo 48,10) e assim "preparar um povo bem organizado para o Senhor" (Lc 1,17).

BÍBLIA VOZES

- 1.552 páginas, papel especial
- Formato 13 x 18 cm, encadernada com prático encaixe e belíssima gravação em ouro

A tradução desta Bíblia amadureceu ao longo de 50 anos. Muitos especialistas deram sua contribuição. Partindo dos textos originais, usaram os recursos das modernas ciências históricas, lingüísticas e arqueológicas, para lhe oferecer um trabalho científico e de linguagem simples e acessível.

Faça seu pedido ainda hoje para:

EDITORA VOZES LTDA.

Caixa Postal 90023

25689 Petrópolis, RJ

Tel.: (0242) 43-5112